

## **SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA**

Milena Conceição Pereira da Silva<sup>1</sup>, José Luiz de Campos Ribeiro Júnior<sup>2</sup>, Thayná Karollyne Carvalho Silva<sup>3</sup>, Thais Monteiro de Lucena<sup>4</sup>, Karla Hellen Dias Soares<sup>5</sup>, Estela Maria Leite Meirelles Monteiro<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: milena.pereirasilva@ufpe.br; <sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: luiz.camposj@ufpe.br; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: thayna.carvalho@ufpe.br; <sup>4</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: thais.mlucena@ufpe.br; <sup>5</sup>Enfermeira, Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: karla.hellen@ufpe.br; <sup>6</sup>Doutora em Ciências, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: estela.monteiro@ufpe.br

**Introdução:** A efetividade no processo ensino-aprendizagem no ensino em enfermagem encontra-se associada a utilização de metodologias ativas, que oportunizam a participação dos educandos na construção do conhecimento e desenvolvimento de competências e habilidades. A sala de aula invertida é uma metodologia instigante, inovadora e com potencial para a construção de conhecimento dinâmico, protagonizando o estudante como agente principal da formação do saber articulado teórico-prático. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitores na utilização da sala de aula invertida na disciplina de “Bases Práticas de Enfermagem em Situações Cirúrgicas do Adulto e Idoso”. **Método:** O relato de experiência possibilita o compartilhamento no contexto acadêmico de vivências assistenciais, administrativas ou educacionais. Neste estudo relatamos a experiência vivenciada com a aplicação da técnica de sala invertida na formação do graduando em enfermagem em Centro Cirúrgico (CC), Recuperação Anestésica (RA) e Centro de Material e Esterilização (CME). A técnica fomentou uma construção de conhecimento teórico articulado a inserção prévia dos graduandos nas respectivas unidades de instituições hospitalares públicas. **Resultados e Discussão:** A utilização da sala de aula invertida permitiu retomar as vivências nos serviços, com ênfase na discussão acerca da atuação do enfermeiro perioperatório em procedimentos de degermação de medidas assépticas, no controle do processo de esterilização e nos indicadores de qualidade do processo de trabalho em CME; como também na execução da Sistematização da Assistência Perioperatória (SAEP), destacando-se as medidas de segurança do paciente cirúrgico, considerando as especificidades na assistência ao paciente em Recuperação Anestésica. Foram desenvolvidas estações de aprendizagem. Com foco em Centro Cirúrgico, foram realizadas duas estações, envolvendo a discussão de estudo de caso, elaboração de plano de cuidados ao paciente no CC (SAEP), e revisão de alguns procedimentos, tais como: degermação; paramentação; instrumentação; aposição de campos; e retirada de pontos. A Recuperação Anestésica fundamentou a 3ª estação, com discussão de estudo de caso e elaboração de plano de cuidados ao paciente na RA. Na 4ª estação, referente a atuação do enfermeiro no CME, discutiram-se os conhecimentos acerca dos processos de esterilização pelos métodos físico e físico-químico e a validação do processo de esterilização (indicadores químicos e biológicos; invólucros). Concluiu-se a sala de aula invertida com a realização de uma gincana acadêmica envolvendo os conteúdos teórico-práticos trabalhados. **Implicações para a Enfermagem:** O espaço dialógico da sala de aula invertida, propiciou maior consistência e profundidade nas discussões sobre a atuação do enfermeiro perioperatório, com aprimoramento dos conhecimentos que fundamentam o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para uma assistência de enfermagem ético-humanística comprometida com a qualidade. Tal metodologia proporciona ao graduando mais autonomia na construção dos saberes, com desenvolvimento do raciocínio crítico com foco na resolução dos problemas de maneira eficiente e criativa.

**Descritores:** Educação em Enfermagem, Enfermagem Perioperatória, Ensino.